RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Sábado, 21 de Novembro de 2026

Polícia Civil apreende veículos de luxo e R$ 181 mil com alvos que atuam no tráfico em Rondonópolis

Operação infiltrados

Redação

Nove veículos e R$ 181 mil em espécie estão entre os bens e valores apreendidos pela Delegacia Especializada de Roubos e Furtos de Rondonópolis durante a deflagração da Operação Infiltrados, nesta sexta-feira (27.09). Entre os veículos, estão uma Range Rover Evoque e um BMW.

A operação tem como alvo um grupo de uma organização criminosa que se estabeleceu para monopolizar o tráfico de entorpecentes em 21 bairros da cidade de Rondonópolis, na região da Vila operária, a maior da cidade.



A investigação, fundamentada a partir de quatro inquéritos policiais da Derf, apontou 43 envolvidos nos crimes de tráfico ilícito de drogas, associação para o tráfico ilícito de drogas, integrar organização criminosa e lavagem de capitais.

Foram decretados, pelo Núcleo de Inquéritos Policiais de Cuiabá, 26 mandados de prisão preventiva, 34 mandados de busca e apreensão e 13 medidas cautelares diversas. Entre os alvos da operação, está um candidato a vereador pelo município, que foi alvo de buscas e teve o monitoramento por tornozeleira

decretado pela Justiça, mas, até o momento, ele não se apresentou à Polícia Civil.



Os mandados judiciais foram cumpridos nas cidades de Água Boa, Barra do Garças, Campinápolis, Guiratinga, Lucas do Rio Verde, Pedra Preta e Rondonópolis.

Bens apreendidos

Entre os nove veículos apreendidos – sete carros e duas motocicletas –, estão alguns de luxo como um modelo Range Rover Evoque e um BMW.

Já o dinheiro, que somou R$ 181.201,00, foi apreendido em cinco endereços diferentes em Rondonópolis. Apenas com um dos alvos da operação, os policiais civis encontraram R$ 90 mil em espécie.



Entre os alvos da Operação Infiltrados, está a Associação dos Familiares e Amigos de Recuperandos de Rondonópolis (AFAR). A investigação apurou que a entidade, declarada de utilidade pública por uma lei

municipal em 2023, foi utilizada para lavagem de dinheiro e realização de eventos e assistencialismo em benefício de uma facção criminosa e de um candidato a vereador.

A sede da associação também foi alvo de busca e apreensão. No local, foram apreendidos um veículo e R$ 17 mil em espécie. A presidente da associação, L.V.D.C., de 29 anos, foi presa. Ela é irmã da dupla envolvida diretamente na liderança do tráfico na região da Vila Operária.



A equipe da Derf Rondonópolis apurou elementos probatórios que demonstram a atuação do grupo, desde 2021, em uma estrutura de organização criminosa responsável pelo monopólio da venda de drogas na região da Vila Operária, que engloba outros 20 bairros, uma área bastante populosa da cidade.

Além do tráfico, o mesmo grupo organizou rifas, bingos e torneios de futebol para arrecadação de valores destinados à facção criminosa.